

## 230ª ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às quinze horas, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, realizou reunião ordinária em sua sede, localizada na Rua São Benedito, número quinhentos e trinta, Centro, Caraguatatuba/SP. Presentes à reunião o Presidente do Conselho José Mario da Silva, os membros do Conselho Deliberativo Agostinho Moreira Chaves, Mario Luiz da Silva, Ivy Monteiro Malerba, Gláucia de Faria Santos e Alexandra Damaso Fachini, com ofício enviado sobre a ausência da Conselheira Maíza Aparecida Gaspar Rodrigues e ausência da conselheira Gilceli de Oliveira Ubiña. Presente também à reunião o presidente do CaraguaPrev Ezequiel Guimarães de Almeida. O presidente do Conselho dando abertura a reunião, passou a leitura das atas anteriores, a ata ordinária número duzentos e vinte e oito de vinte e um de setembro e a extraordinária número duzentos e vinte e nove de dez de outubro, ambas do corrente ano, que apreciadas foram aprovadas. Na presente reunião foi analisada e aprovada conclusivamente a política de investimentos para o exercício de dois mil e dezoito. O Conselho apreciou também e aprovou o relatório do terceiro trimestre financeiro do exercício de dois mil e dezessete, conforme processo interno do CaraguaPrev número setenta e cinco do ano dois mil e dezessete. Foram analisados as demonstrações financeiras e contábeis referentes ao mês de SETEMBRO de dois mil e dezessete, bem como a relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, com relação ao referido mês, as conciliações bancárias e as contribuições previdenciárias recebidas dos servidores estatutários dos órgãos do Ente, patrocinadores do CaraguaPrev, Bem assim, os Extratos Bancários de dezembro de dois mil e dezesseis e de setembro de dois mil e dezessete, todas demonstrações foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo. O Conselho avalia a indicação do Comitê de Investimentos sobre a futura análise de transferências dos investimentos da instituição Santander para outra instituição financeira, bem assim, houve debates sobre futuras aquisições de títulos públicos federais conforme estudos técnicos e avaliação da consultoria financeira, para que, com embasamentos técnicos e conforme a meta atuarial se decida no futuro pelas alocações de recursos e alterações nos investimentos da Autarquia. A matéria será encaminhada para avaliação da consultoria financeira conforme deliberação e aprovação do conselho. Foi avaliada também a matéria constante no portal g1.globo.com de 04/10/2017, que discorreu sobre afastamento de diretores e conselheiros do Postalis, no “site”: <https://g1.globo.com/economia/noticia/previc-decreta-intervencao-em-fundo-de-pensao-de-funcionarios-dos-correios.ghtml>, nas páginas um a três. Conforme avaliação da consultoria financeira LDB, registra-se a análise de três fundos de investimentos, com as considerações no relatório elaborado pela Consultoria e destacando-se os pontos de atenção registrados, que ora transcrevemos: 1- FIM Oslo: “• *Pontos de atenção: - Atentar ao fato de o fundo possuir comportamento inferior ao índice IPCA + 7%a.a.; - Atentar ao período de cotização e pagamento do resgate versus necessidade dos recursos, este período é extremamente elevado; - Número de cotistas pequeno, risco muito alto de concentração; - Fundo aloca praticamente todo seu patrimônio líquido em um único produto, um FIP: FIP CAIS MAUÁ DO BRASIL, sendo que este é administrado, gerido, custodiado e distribuído pelos mesmos prestadores de*

serviço do respectivo fundo analisado.”. 2- Rhodes FIC FI: “• Pontos de atenção: - Atentar ao fato de o fundo possuir comportamento inferior aos índices de Renda Fixa; - Atentar ao período de cotização e pagamento do resgate versus necessidade dos recursos, este período é extremamente elevado; - Número de cotistas pequeno, risco muito alto de concentração; - Fundo aloca praticamente todo seu patrimônio líquido em dois fundos de investimento, sendo que um deles (Sicília) é administrado, gerido, custodiado e distribuído pelos mesmos prestadores de serviço do respectivo fundo analisado; e, o outro (Catânia) possui o mesmo custodiante e administrador, sendo que a gestão e a administração é realizada pela BRS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.”. 3- FI Sicília Renda Fixa: “• Pontos de atenção: - Atentar ao fato de o fundo possuir comportamento (desempenho) inferior ao índice de Benchmark; - Atentar ao período de cotização e pagamento do resgate versus necessidade dos recursos, este período é extremamente elevado; - Número de cotistas pequeno, risco muito alto de concentração; - Atentar ao fato de o Administrador omitir as informações, comprometendo a transparência para com os cotistas e eventuais cotistas .”. Registramos ainda, que tanto o comitê de investimentos como o conselho deliberativo do Instituto não aprovaram as aplicações nos três referidos fundos. O conselho avaliou alguns fundos de investimentos diretamente no “site” da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, observando informações sobre a composição da carteira, quantidades de cotistas, regulamento, entre outras informações disponíveis e públicas no referido sitio da internet: “<http://www.cvm.gov.br>”, conforme o caminho: “fundos, consulta a informação de fundos, fundos de investimentos registrados”. Os recursos referentes ao aporte para cobertura do déficit atuarial conforme a Lei n.º 2.348, de 05 de julho de 2017, que dispõe sobre o Plano de Amortização do Déficit Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Caraguatatuba, após análise e indicação do Comitê de Investimentos, com aprovação deste Conselho, serão aplicados no fundo de investimentos BB previdenciário renda fixa - Perfil, no Banco do Brasil. O Comitê Investimentos encaminhou ao Conselho para avaliação, o fato relevante sobre o fundo de investimento multimercado sculpor crédito privado datado de 11/10/2017 e matéria do Instituto de previdência de Uberlândia/MG-Ipremu de 17/10/2017 que discorria sobre o referido fundo: “site”: <http://www.uberlandiahoje.com.br/2017/10/17/fundo-quebra-e-eleva-r-40-milhoes-o-prejuizo-ao-ipremu/>. O Conselho solicitou encaminhar as atas das reuniões aprovadas desde janeiro do corrente ano e as avaliações realizadas pela Consultoria Financeira referente aos dez (10) fundos de investimentos indicados no corrente ano, conforme registros nas atas número duzentos e vinte e sete (227) e na atual, ata número duzentos e trinta (230). Registra-se que a elaboração das atas das reuniões do conselho deliberativo vinham sendo feitas pela servidora Luana Moussalli Forcioni Guedes desde janeiro do ano dois mil e nove (2009) até a ata número duzentos e vinte e oito (228) de vinte e um de setembro de dois mil e dezessete (21/09/2017). De ora em diante, a Diretoria Executiva auxiliará o Conselho Deliberativo nas reuniões. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião às 17h30min, será lavrada a Ata, que vai, após sua aprovação ser assinada pelos membros do Conselho Deliberativo e presentes.

## **CONSELHO DELIBERATIVO**

### **José Mario da Silva**

Certificação: ANBIMA CPA-10  
Presidente do Conselho Deliberativo

### **Agostinho Moreira Chaves**

Certificação: ANBIMA CPA-10  
Conselheiro Deliberativo

### **Ivy Monteiro Malerba**

Conselheira Deliberativa

### **Glaucia de Faria Santos**

Conselheira Deliberativa

### **Alexandra Damaso Fachini**

Conselheira Deliberativa

### **Mario Luiz da Silva**

Certificação: ANBIMA CPA-10  
Conselheiro Deliberativo

### **Ezequiel Guimarães de Almeida**

Certificação: ANBIMA CPA-10  
Presidente do CaraguaPrev